

PRONUNCIAMENTO DO SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
CLEONE LIMA RIBEIRO

Boa noite a todos, quero em nome do nosso presidente Nedir quero cumprimentar toda a casa aqui sintam-se todos cumprimentados boa noite ao público aqui presente, hoje a gente veio aqui para falar um pouco assim dos cronogramas de trabalho nosso da secretaria de obras desde o início do ano estava no cronograma os trabalhos que vem seguindo esse ano assim é um ano bastante difícil de trabalhar com poucos recursos, emendas parlamentares de fato assim os nossos recursos parlamentares ainda nem foi depositado nem o próprio FITHA não foi depositado na conta da prefeitura só tá empenhado e assim um ano com bastante de luta no início do ano o cronograma da secretaria de obras era o seguinte começar pela 58 por quê a nossa linha 74 ela tava bastante difícil e nós ia fazer uns paliativos na 58, 66, setentinha e da início na 74 a 74 se fosse entrar para fazer paliativo lá não resolveria o problema que ia arrumar os morros e no plano ninguém ia andar, tava muito ruim e a população teve assim até bastante de paciência com aquilo e foi resolvido aí entrou na setentinha, na 58, fez os paliativos na 66, setentinha e faz a 74 cem por cento, geral, de cascalho em seguida o cronograma era Cascalhar as ruas e o setor chacareiro que de fato foi executado e agora esse ano esse mês agora o nosso cronograma é a setentinha e a linha 66 aonde a setentinha vamos entrar já estamos trabalhando, houve assim até boatos de que não faria mais é esta bem explicado vai ser feito, a 66 está em uma outra emenda parlamentar estamos esperando que seja concluída a gente da quantidade nos trabalhos e esse ano também é um ano bastante difícil com relação a cascalheira é um ano que até agora não conseguimos registrar uma cascalheira por quê? Precisa que a propriedade do produtor rural ela seja documentada escriturada ou titulada, ou seja, em torno de uns 70% das propriedades rurais hoje do município não tem essa documentação em mãos e além disso, precisa ainda uma autorização do registro de solo da empresa que tem o solo registrado não engano ninguém aqui que a nossa região não tem, a nossa região inteira tem praticamente os 100% do Vale do Anari praticamente tem um solo registrado que depende da autorização dessa empresa, mais até aí ainda não é a pior parte ainda tem que ter um laudo de um geólogo que isso também tem custo um laudo de um geólogo hoje ele vai tá pedindo um custo bem alto para poder legalizar uma cascalheira agora você imagina uma linha que ela precisa de três ou quatro cascalheira registrada pra você dar continuidade pra fazer um trabalho com baixo custo então isso ficou bem complicado e o que, que acontece todos os projetos desse ano tanto do FITHA quanto as emendas parlamentares elas ficou todas em patolamento porque se fosse seguir esse projeto com recuperação de cascalho então provavelmente até sair essa licença eu acho que dava Dezembro nós não tinha nada em mão e o ano fechou como hoje nós estamos já em meados de agosto e tudo atrasado estamos esperando aí essa aprovação do FITHA que hoje eu acredito que vai ser aprovado pra nós dar continuidade, estamos a secretaria de obra está 100% dependendo disso com manutenção dos maquinários, pneus passado a hora de recapar que já tá tudo acabado por falta de recurso mais que agora acredito que vai dar continuidade então o projeto é o seguinte o nosso cronograma de trabalho setentinha se em seguida a 66 sair recurso lá da emenda parlamentar já dar continuidade também e vamos seguir o FITHA no patolamento e vamos tentar levar um cascalhamento ali na setentinha até onde der, pois eu não sei até onde vai, mais acredito que tudo vai dar certo por que aí vou citar exemplo aqui gente pra vocês aqui da casa e o público presente uma situação bem difícil que enfrentamos lá no São Marcos a gente não tem cascalheira licenciada dentro do município e a gente começou a fazer um trabalho lá na região da vereadora Santa ela tava lá e ela tem conhecimento dessa situação também a gente fez um patolamento lá e uma limpeza lateral arrancamos aquelas pedras lá no meio daquela estrada que causava mais de vinte anos causando problema e resolvemos na hora de cascalhar nós não cascalhou mil e quinhentos metros deu problema ambiental então eu espero que essa

ANEXO II
DA ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2019

história não se repita, que a população seja parceira toda a comunidade pra gente fazer um bom trabalho no mais muito obrigado e boa noite a todos.